

Lisboa, 05 de março de 2026

Resultados não auditados acumulados em 31 de dezembro de 2025

Crédito Agrícola com Resultado Líquido Consolidado de 289 milhões de euros em 2025

PRINCIPAIS DESTAQUES DO ANO DE 2025

- O resultado líquido acumulado em 2025 ascendeu a 289,0 milhões de euros, o que representa uma redução homóloga de 149,2 milhões de euros (-34,0%), reflexo sobretudo de uma redução na margem financeira em 127,6 milhões de euros (-16,3% face a 2024) e de um aumento de 62,8 milhões de euros em imparidades e provisões face a 2024 (-64,3 milhões de euros em 2025 vs. -1,5 milhões de euros em 2024). A rentabilidade de capitais próprios (ROE) situou-se em 9,7%.
- Os depósitos de clientes ascenderam a 23.820 milhões de euros no final de dezembro de 2025, o que compara com 22.019 milhões de euros em dezembro de 2024 (+8,2%), com a quota de mercado do Crédito Agrícola a cifrar-se em 8,3% em dezembro de 2025 (+0,16 p.p. face ao final de 2024).
- Na carteira de crédito a clientes (bruto) registou-se um crescimento de 1.005 milhões de euros face a dezembro de 2024 (+7,9%), atingindo 13.747 milhões de euros. Este desempenho manteve-se acima da taxa de crescimento do mercado, refletindo-se num aumento da quota de mercado do Crédito Agrícola para 6,1%, o que corresponde a um acréscimo de 0,06 p.p. em termos homólogos.
- O rácio bruto de Non Performing Loans (NPL) situou-se em 3,7% em dezembro de 2025, mantendo a sua trajetória descendente de longo prazo. Este desempenho traduz-se numa melhoria de 0,9 p.p. face a dezembro de 2024 (4,6%) e de 0,6 p.p. em relação a setembro de 2025 (4,2%).
- Com referência a 31 de dezembro de 2025, em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, os rácios do Grupo Crédito Agrícola CET1 e Fundos Próprios Totais ascenderam a 23,0%¹, o rácio de alavancagem ascendeu a 9,8%¹, o rácio de cobertura de liquidez (LCR) atingiu

¹ Incluindo o resultado líquido acumulado a dez.2025 no perímetro de consolidação prudencial de 278,6 milhões de euros.

386,6% e o rácio de financiamento estável (NSFR) fixou-se em 176,6%, todos confortavelmente acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos.

- Com referência a 31 de dezembro de 2025, o nível de fundos próprios de 2.838 milhões de euros¹ e a dívida sénior emitida de 550 milhões de euros permitem ao Grupo atingir um rácio MREL TREA + CBR² de 27,50%, superando desta forma o requisito mínimo em vigor desde setembro de 2025 no âmbito do ciclo 2024 (25,24%).
- Já em janeiro de 2026, o Crédito Agrícola, no âmbito do seu programa de EMTN, levou a cabo uma nova emissão de dívida Sénior Preferencial Social, no montante de 500 milhões de euros, com uma maturidade de 5 anos, com opção de reembolso antecipado no quarto ano e um preço de emissão de 99,62%, com uma taxa de cupão anual de 3,250% nos primeiros 4 anos, passando posteriormente a taxa variável (Euribor 3 meses, acrescida de margem de 88 pontos base). O sucesso da emissão refletiu o forte interesse demonstrado por uma base ampla de mais de 150 investidores institucionais, tendo o livro de ordens atingido um pico de procura superior a 6x o montante emitido. A Moody's atribuiu o rating investment grade de "Baa2" a esta emissão.

De acordo com Sérgio Raposo Frade, Presidente do Grupo Crédito Agrícola:

"Em 2025, num contexto marcado pela persistente redução das taxas de juro e pela elevada incerteza macroeconómica, decorrente das tensões geopolíticas e do agravamento das tarifas alfandegárias, o Grupo CA reafirmou a solidez do seu modelo de negócio, alcançando 289 milhões de euros de resultado líquido e uma rentabilidade dos capitais próprios de 9,7%.

O Grupo CA consolidou a sua posição de mercado, reforçando as quotas de mercado no crédito e nos depósitos para 6,1% e 8,3%, respetivamente, apoiados numa estratégia de proximidade e na confiança demonstrada pelos Clientes e Associados.

A robustez financeira permanece uma característica do Grupo, evidenciada pelos rácios de solvabilidade de 23,0% e por indicadores de liquidez e alavancagem amplamente enquadrados com os requisitos prudenciais, assegurando uma margem de conforto significativa face às exigências regulamentares.

O reconhecimento externo deste desempenho, da posição de capital e da qualidade dos ativos do Grupo foi igualmente reforçado, designadamente através da melhoria das notações de rating

² MREL: Minimum requirement for own funds and eligible liabilities

TREA: Total risk exposure amount

CBR: Combined buffer requirements



da Moody's, bem como pela classificação ESG atribuída pela Sustainable Fitch, que refletem o empenho, a competência e a dedicação de todas as equipas do Grupo Crédito Agrícola.

Face às recentes tempestades, o Grupo Crédito Agrícola investiu em assegurar a disponibilidade operacional dos seus meios, disponibilizou medidas excecionais de apoio (incluindo soluções de flexibilização e linhas de crédito dedicadas) e reforçou os seus meios de atendimento e de peritagem, com equipas no terreno e canais dedicados, de forma a acelerar a regularização de sinistros e a minimizar o impacto desta situação na vida das pessoas e na atividade das empresas, reforçando o compromisso com a recuperação económica e social das comunidades atingidas e com a coesão territorial.”

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532



RESULTADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA <i>Demonstração de resultados</i>	2023	2024	2025	Δ Abs.	Δ %
				2025 / 2024	2025 / 2024
Margem financeira	749,5	783,0	655,4	-127,6	-16,3%
Comissões líquidas	153,0	158,8	167,1	8,3	5,2%
Resultados de contratos de seguros	90,5	115,6	97,2	-18,3	-15,9%
Produto bancário core	993,0	1.057,3	919,7	-137,6	-13,0%
Resultado das operações financeiras	28,5	26,5	34,9	8,5	32,0%
Outros resultados	-13,3	-26,6	-16,4	-10,2	-38,4%
Produto bancário	1.008,3	1.057,1	938,2	-118,9	-11,2%
Custos de estrutura	-421,2	-458,7	-489,6	30,8	6,7%
Imparidades e provisões do exercício	-129,1	-1,5	-64,3	62,8	n.a.
Resultado líquido consolidado	297,2	438,2	289,0	-149,2	-34,0%

- O **Resultado Líquido** do Grupo Crédito Agrícola atingiu os 289,0 milhões de euros em 2025, correspondente a uma **rentabilidade de capitais próprios** de 9,7% e para o qual contribuíram os desempenhos positivos das principais componentes do Grupo (banca, seguros vida e não vida e gestão de ativos). A variação homóloga verificada no Resultado Líquido foi de -34,0%, tendo sido influenciada principalmente:
 - pelo decréscimo da **margem financeira** em 127,6 milhões de euros face a 2024 (-16,3%) para 655,4 milhões de euros, em função da redução das taxas Euribor, às quais estão indexadas as carteiras de crédito e os instrumentos de cobertura de risco de taxa de juro (*swaps*) de títulos de dívida soberana, supranacional e privada, da redução de *spreads* de crédito nas novas operações de crédito contratadas e do aumento de volume em depósitos a prazo em 640 milhões de euros face a 2024, pese embora a redução das taxas médias de depósitos a prazo ao longo dos últimos meses;
 - pelo reforço acrescido de **provisões e imparidades**, de 64,3 milhões de euros em 2025, o que compara com um reforço de 1,5 milhões de euros em 2024 (+62,8 milhões de euros), tendo-se verificado um custo do risco de crédito de 0,31% (um acréscimo de 50 pontos base face a 2024) que reflete, entre outros fatores, a revisão da componente de análise individual em imparidades da carteira de

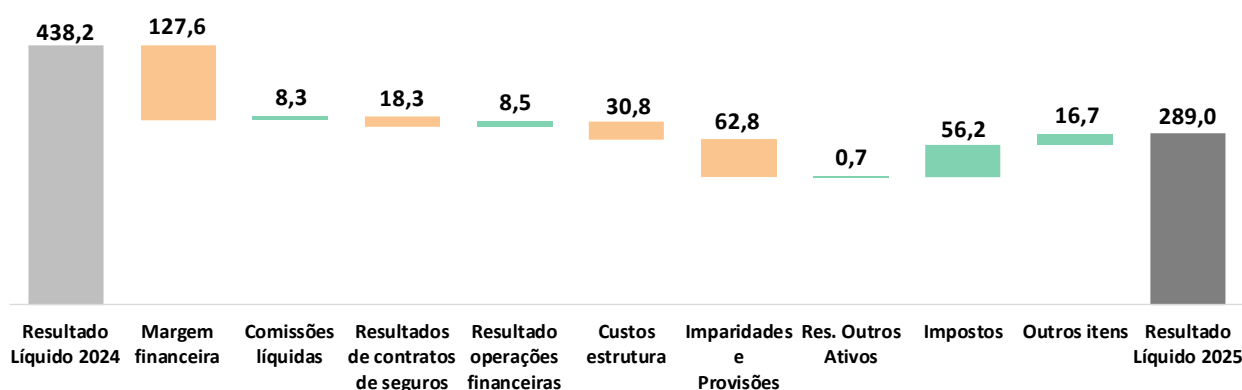
crédito, bem como a incorporação de riscos futuros ao nível da incerteza macroeconómica e geopolítica que condicionam o comércio internacional;

- pelo crescimento dos **custos de estrutura** em 6,7% para 489,6 milhões de euros (+30,8 milhões de euros face ao período homólogo), decorrentes sobretudo do esforço do Grupo com o **aumento de custos com pessoal** em 6,9% face ao período homólogo (+19,0 milhões de euros), dos quais 3,9 p.p. referentes a aumentos com encargos relativos a colaboradores no quadro de pessoal em 2024 e o remanescente a acréscimo do quadro de pessoal (de 4.324 em dezembro 2024 para 4.435 em dezembro 2025);
- pelo decréscimo em 18,3 milhões de euros (-15,9%) face a 2024 em **resultados de contratos de seguros**, para um total de 97,2 milhões de euros em 2025. Este desempenho reflete o impacto positivo não recorrente registado nas contas da CA Vida em 2024, decorrente de uma alteração do tratamento contabilístico da componente de investimento dos resgates e vencimentos de seguros de capitalização, condicionando a comparabilidade com o exercício de 2025.

E, em sentido contrário;

- pelo crescimento homólogo dos **outros resultados** em 10,2 milhões de euros;
- pelo crescimento homólogo do **resultado de operações financeiras** em 8,5 milhões de euros, para 34,9 milhões de euros em 2025;
- pelo crescimento homólogo das **comissões líquidas** em 8,3 milhões de euros (+5,2%) para 167,1 milhões de euros em 2025, em resultado de um aumento da transacionalidade de cliente;
- pela redução homóloga de 37,5% dos **Impostos** face ao registado em 2024 (-56,2 milhões de euros) para 93,9 milhões de euros em 2025.

Evolução do Resultado Líquido entre 2024 e 2025 (milhões de euros)



- As **seguradoras do Grupo CA** apresentaram um contributo para o Resultado Líquido Consolidado de 16,9 milhões de euros em 2025, tendo a CA Vida apresentado um resultado líquido de 7,1 milhões de euros (17,6 milhões de euros em 2024) e a CA Seguros de 9,8 milhões de euros (8,5 milhões de euros em 2024), o que compara com um contributo total de 26,1 milhões de euros em 2024, correspondendo a um decréscimo anual de 35,1%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Decomposição do Lucro do Grupo CA	2023	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Resultado líquido consolidado	297.2	438.2	289.0	-149.2	-34.0%
Resultado líquido do negócio bancário	287.9	392.0	274.1	-117.9	-30.1%
Empresas Seguradoras (CA Vida e CA Seguros)	14.4	26.1	16.9	-9.2	-35.1%
Veículos de investimento imobiliário ¹	-17.0	-5.2	3.0	8.1	-157.3%
Outros ²	11.9	25.3	-5.0	-30.3	-119.9%

(1) Fundos de investimento imobiliário e CA Imóveis, Unip. Lda

(2) CA SGPS, CA Gest, CA Serviços, CA Informática, CCCAM GI e Consultoria, CA S&P, Fenacam, FIM CA Institucionais, resultados atribuíveis a interesses não controlados, ajustamentos de consolidação e anulação de saldos comuns.

- A **taxa de margem financeira** cifrou-se em 2,30% em 2025, o que compara com 2,99% no período homólogo. Tendo em conta a evolução em 2025 das taxas Euribor a 3, 6 e 12 meses, que se reduziram em -1,39 p.p., -1,28 p.p. e -1,05p.p., respetivamente, a taxa média dos ativos financeiros diminuiu em 89 pontos base para 3,24% (4,13% em 2024). A taxa média dos passivos financeiros (incluindo depósitos de clientes, dívida obrigacionista MREL

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

e outros) verificou um decréscimo face a 2024 em apenas 20 pontos base para 0,94% (1,14% no período homólogo). Em termos trimestrais, tem-se verificado uma tendência de estabilização da margem financeira, registando-se 2,21% no 4T25, por comparação com 2,22% no 3T25 e 2,30% no 2T25.

- A **taxa média do crédito** a clientes diminuiu 1,17 p.p. para 4,25% em 2025, originando uma redução de juros recebidos da carteira de crédito (-155,4 milhões de euros pelo efeito preço), a qual foi parcialmente compensada pelo aumento de 6,8% do montante médio (+45,8 milhões de euros pelo efeito volume), resultando numa diminuição líquida de -109,7 milhões de euros. Também a **taxa média dos títulos e outras aplicações** sofreu um decréscimo homólogo de 0,58 p.p. para 2,27%.
- A **taxa média dos depósitos de clientes** observou um decréscimo de 0,24 p.p. para 0,79%, face a 2024, traduzindo-se numa redução total de -36,2 milhões de euros em juros pagos por depósitos de clientes, dos quais -55,8 milhões de euros (-16,7% face a 2024) por via do efeito preço, o qual foi parcialmente compensado pelo efeito volume em 19,6 milhões de euros (+9,1% por comparação com o ano transato). Por seu turno, em janeiro de 2025, decorreu uma emissão de novas **obrigações de dívida Sénior Preferencial Social**, no montante de 300,0 milhões de euros com um cupão anual de 3,625%, bem como uma operação concomitante de oferta de aquisição das obrigações emitidas em 2021, a qual resultou na recompra de 203,2 milhões de euros (de um total de 300,0 milhões de euros). Posteriormente, em 5 de novembro de 2025, o Crédito Agrícola exerceu a opção de reembolso antecipado do montante remanescente das referidas obrigações emitidas em 2021, correspondente a 96,8 milhões de euros. Como tal, até 5 de novembro de 2025, a dívida obrigacionista emitida para cumprimento dos requisitos MREL situou-se em 646,8 milhões de euros, tendo-se mantido em 550,0 milhões de euros até final do ano.

Valores em percentagens

Evolução da Margem Financeira	2024	2025					Δ 2025 / 2024
		1T25	2T25	3T25	4T25	Total	
Margem Financeira	2,99%	2,46%	2,30%	2,22%	2,21%	2,30%	-0,69 p.p.
Taxa média dos ativos financeiros	4,13%	3,56%	3,29%	3,10%	3,06%	3,24%	-0,89 p.p.
Crédito a clientes	5,43%	4,70%	4,33%	4,03%	3,90%	4,25%	-1,17 p.p.
Títulos e outras aplicações ¹	2,85%	2,46%	2,27%	2,18%	2,25%	2,27%	-0,58 p.p.
Taxa média dos passivos financeiros	1,14%	1,09%	0,99%	0,87%	0,85%	0,94%	-0,20 p.p.
Depósitos de clientes	1,03%	0,94%	0,84%	0,74%	0,67%	0,79%	-0,24 p.p.
Dívida obrigacionista e outros ²	4,55%	6,25%	5,81%	5,29%	7,45%	7,04%	2,49 p.p.
Taxa média de novos depósitos a prazo CA	2,64%	1,78%	1,52%	1,34%	1,29%	1,48%	-1,15 p.p.
Taxa média de novos depósitos a prazo do mercado ³	2,79%	2,03%	1,67%	1,49%	1,51%	1,68%	-1,11 p.p.
Euribor 3M média no período	3,572%	2,557%	2,107%	2,012%	2,042%	2,179%	-1,39 p.p.
Euribor 6M média no período	3,482%	2,486%	2,123%	2,080%	2,126%	2,204%	-1,28 p.p.
Euribor 12M média no período	3,275%	2,443%	2,102%	2,122%	2,224%	2,223%	-1,05 p.p.

(1) Inclui Disponibilidades, Aplicações em IC, derivados e Aplicações em Títulos de capital (Ações)

(2) Recursos de bancos centrais, recursos de OIC's e outros passivos subordinados, incluindo dívida obrigacionista MREL, principal componente desta rubrica.

(3) Não incorpora as taxas de juro de depósitos de Administrações Públicas (em linha com a informação disponível no BPStat).

- As **comissões líquidas** ascenderam a 167,1 milhões de euros em 2025, registando um acréscimo de 8,3 milhões de euros (+5,2%) face ao período homólogo. A evolução verificada decorre essencialmente do crescimento de 10,3% das comissões referentes a emissão e pagamentos relacionados com cartões (+6,9 milhões de euros), bem como das comissões de transferências de valores (+1,8 milhões de euros, ou +24,4%). Estes efeitos foram parcialmente atenuados pelo decréscimo em 3,5% das comissões de operações de crédito (-1,7 milhões de euros), bem como pelo aumento das comissões pagas (+1,4 milhões de euros ou +5,0%), para o qual concorreram os custos da emissão obrigacionista de 500M€ levada a cabo em janeiro de 2025.
- Os **resultados de contratos de seguros** diminuíram 18,3 milhões de euros (-15,9%) face a dezembro de 2024, para 97,2 milhões de euros em 2025, tendo em conta o impacto positivo não recorrente registado na CA Vida no final de 2024, decorrente de uma alteração da contabilização da componente de investimento dos resgates e vencimentos de seguros de capitalização, que teve lugar no final de 2024, condicionando a comparabilidade com o exercício de 2025.
- Os **outros resultados** cifraram-se em -16,4 milhões de euros em 2025, o que compara com -26,6 milhões de euros no período homólogo. Esta variação é explicada sobretudo pelo reconhecimento de proveitos no montante de 6,6 milhões de euros, relacionados com o reembolso do Adicional de Solidariedade que tinha sido cobrado ao setor bancário

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532



português em períodos anteriores, na sequência da declaração de inconstitucionalidade deste imposto pelo Tribunal Constitucional. As contribuições obrigatórias que recaem sobre o setor bancário mantiveram-se estáveis face ao ano de 2024, cifrando-se em 9,9 milhões de euros.

- O **produto bancário** registou, como tal, em 2025, uma queda homóloga de 11,2%, correspondente a -118,9 milhões de euros, para 938,2 milhões de euros.
- Os **custos de estrutura** atingiram os 489,6 milhões de euros durante o ano de 2025, um acréscimo de 6,7%, ou 30,8 milhões de euros, por comparação com o ano transato. Este acréscimo justificou-se principalmente pelos **custos com pessoal**, que registaram um aumento de 6,9% (+19,0 milhões de euros), devido aos impactos das atualizações da tabela salarial efetuadas no 1T25, sobre o universo de colaboradores do Grupo, bem como do aumento do número de colaboradores do Grupo para um total de 4.435 (+2,6% face a dezembro de 2024) e do pagamento de prémios de desempenho relativos à *performance* Grupo em 2024. O crescimento homólogo dos **gastos gerais administrativos** ascendeu a 7,2%, ou +10,4 milhões de euros, para 155,2 milhões de euros em 2025, principalmente devido ao aumento dos encargos com serviços especializados, nomeadamente de informática (+2,9 milhões de euros) e de avenças e honorários (+1,6 milhões de euros).
- O **rácio de eficiência** registou uma evolução homóloga de +8,8 p.p. para 52,2%, face aos 43,4% que se registaram no período homólogo, justificado pelo crescimento dos custos operacionais e pela evolução do Produto Bancário em 2025.
- No decurso de 2025, as **imparidades e provisões** do exercício foram reforçadas em 64,3 milhões de euros, o que compara com um reforço líquido de 1,5 milhões de euros no período homólogo. As **provisões do exercício** verificaram um reforço líquido de 12,3 milhões de euros no ano de 2025, que compara com 10,5 milhões de euros em 2024 (uma variação homóloga de 1,8 milhões de euros). Em 2025, verificou-se um reforço líquido das **imparidades de crédito** no montante de 42,5 milhões de euros, o que compara com uma reversão líquida de 24,8 milhões de euros em 2024. O montante das imparidades de crédito, entre outros efeitos, reflete a revisão da componente de análise individual em imparidades da carteira de crédito, bem como a incorporação de riscos futuros ao nível da incerteza macroeconómica e geopolítica que condicionam o comércio internacional. As imparidades e provisões do exercício registaram, assim, um aumento de 62,8 milhões de euros, em comparação com o reforço de 1,5 milhões de euros registado em 2024.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532



- Consequentemente, o **custo do risco de crédito** cifrou-se em **0,31%** em 2025, um acréscimo, de 0,50 p.p., face aos -0,19% registados em 2024.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Provisões e Imparidades	2023	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Provisões e Imparidades	129,1	1,5	64,3	62,8	4175,6%
Provisões	15,8	10,5	12,3	1,8	17,2%
Imparidades de crédito	93,3	-24,8	42,5	67,3	n.a.
Imparidades de títulos	-1,4	-0,5	-0,9	-0,4	80,1%
Outras imparidades	21,4	16,3	10,4	-5,9	-36,2%

BALANÇO DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditado)

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Indicadores consolidados do Grupo CA Balança	2023	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Balanço					
Ativo líquido total	25.302	27.282	29.490	2.207,6	8,1%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	12.059	12.742	13.747	1.004,9	7,9%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	7.132	7.858	8.416	557,5	7,1%
do qual: Crédito a particulares	4.926	4.883	5.331	447,3	9,2%
Crédito a clientes total (líquido)	11.669	12.421	13.412	991,0	8,0%
Imparidades e provisões acumuladas	587	508	488	-20,5	-4,0%
Recursos de clientes no balanço	20.004	22.019	23.820	1.801,4	8,2%
Capital próprio	2.438	2.846	3.137	290,7	10,2%

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de 2025, o **ativo total** do Grupo Crédito Agrícola cifrou-se **num montante de 29.490 milhões de euros**, um acréscimo de 2.207,6 milhões de euros face a dezembro de 2024 (+8,1%).
- Do total de ativo, **cerca de 13.747 milhões de euros correspondem à carteira de crédito (bruto) a clientes**, valor que apresentou um acréscimo de 7,9% face a dezembro de 2024, um desempenho superior ao verificado no setor. Neste crescimento está incorporada a evolução favorável verificada no segmento de crédito habitação no valor de 455,9 milhões de euros (ou +13,0%) face ao final de 2024. O segmento de crédito habitação cresceu, assim, pelo sétimo trimestre consecutivo, prosseguindo com a trajetória de recuperação verificada desde o início de 2024. O Crédito Agrícola disponibiliza também

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

crédito habitação ao segmento jovem, no âmbito do esquema de garantias públicas em vigor, cabendo ao Crédito Agrícola um montante total de 34,6 milhões de euros de garantias públicas. Até 31 de Dezembro de 2025, tinham sido concedidos 164,6 milhões de euros de crédito habitação a jovens, correspondendo a 979 contratos e a 23,6 milhões de euros de garantia pública. A quota de mercado em crédito concedido a clientes (total) registou o valor de 6,1%³ no final de 2025.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Crédito Bruto do Grupo CA	2023	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Crédito a particulares	4.926	4.883	5.331	447,3	9,2%
Habitação ¹	3.477	3.508	3.963	455,9	13,0%
Consumo e outras finalidades	1.449	1.376	1.367	-8,5	-0,6%
Crédito a empresas e administração pública ²	7.132	7.858	8.416	557,5	7,1%
Crédito bruto total²	12.059	12.742	13.747	1.004,9	7,9%

(1) Créditos com colateral imobiliário residencial (*loans collateralized by residential immovable property*)

(2) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial)

- No final de dezembro de 2025, os **recursos de clientes sob a forma de depósitos bancários** ascendiam a 23.820 milhões de euros, um crescimento de 8,2% face a dezembro de 2024. Os recursos de clientes em seguros de capitalização e fundos de investimento comercializados pelo Grupo Crédito Agrícola aumentaram para 2.554 milhões de euros em 31 de dezembro de 2025, evidenciando uma subida de 302,7 milhões de euros, ou 13,4% face a 31 de dezembro de 2024.
- Verificou-se um crescimento do crédito total líquido de 991,0 milhões de euros em 2025, o que permitiu alcançar o montante de 13.412 milhões de euros, enquanto os recursos de clientes aumentaram em 1.801,4 milhões de euros, alcançando 23.820 milhões de euros. Em resultado desta evolução, o **rácio de transformação** apresentou um ligeiro decréscimo, passando de 56,4% no final de 2024 para 56,3% em dezembro de 2025.

³ Incluindo o sector público.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO DO GRUPO

- Considerando o atual **contexto económico** e uma **descida progressiva das taxas de juro de referência**, com referência a 31 de dezembro de 2025, o peso da exposição do Grupo CA classificada em Nível 3 diminuiu 0,9 p.p. face ao final de dezembro de 2024, cifrando-se em 3,1%. O decréscimo da exposição classificada em Nível 3 teve origem, maioritariamente, na anulação (abate ao ativo) de créditos considerados incobráveis (55 milhões de euros), na qualidade de medida ativa de redução associada ao plano estratégico de gestão de NPL do Crédito Agrícola e, no retorno ao estatuto de crédito em cumprimento no segmento de empresas (131 milhões de euros). No mesmo sentido, o **peso da exposição em Nível 2** decresceu 3,0 p.p. face ao final de 2024, cifrando-se em 7,9% no final de 2025, o que compara com 10,9% no final do ano transato.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Exposição total de crédito por níveis (<i>stages</i>)	2023	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Exposição de Nível 1 (M€)	11.674,8	12.922,9	14.797,9	1.875,0	14,5%
Exposição de Nível 2 (M€)	1.758,4	1.646,7	1.305,4	-341,4	-20,7%
Exposição de Nível 3 (M€)	764,1	595,5	508,4	-87,2	-14,6%
Exposição total (M€)	14.197,3	15.165,2	16.611,6	1.446,5	9,5%
Peso do Nível 1 (%)	82,2%	85,2%	89,1%	3,9 p.p.	
Peso do Nível 2 (%)	12,4%	10,9%	7,9%	-3,0 p.p.	
Peso do Nível 3 (%)	5,4%	3,9%	3,1%	-0,9 p.p.	

- Em termos absolutos, a carteira de NPL registou um decréscimo** de 77,1 milhões de euros face a 31 de dezembro de 2024 para 485,3 milhões de euros no final de 2025 (-13,7% face ao final do ano transato).
- O **rácio bruto de Non Performing Loans (NPL)**, de acordo com a Instrução 20/2019, situou-se em 3,7% em dezembro de 2025, registando-se um desagravamento de 0,9 p.p. face aos 4,6% no final de dezembro de 2024 e de 0,6 p.p. face a 4,2% em setembro de 2025. O decréscimo verificado no rácio de NPL em 2025 é justificado, principalmente, pela anulação (abate ao ativo) de créditos considerados incobráveis (55 milhões de euros) e pelo retorno ao estatuto de crédito em cumprimento, verificado sobretudo nos segmentos do crédito empresarial.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

- As imparidades de crédito acumuladas, com referência ao final de dezembro de 2025, ascendiam a 335,1 milhões de euros, resultando numa **cobertura de NPL por imparidades de crédito** de 69,0%, um acréscimo de 11,9 p.p. face ao final de 2024.
- As **imparidades de Non Performing Loans acumuladas**, com referência ao final de dezembro de 2025, ascendiam a 206,3 milhões de euros, resultando num nível de cobertura de NPL por imparidades de NPL de 42,5%, (+4,6 p.p. face ao final de 2024) uma **cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP)**⁴ de 90,7% (+0,4 p.p. face a dezembro de 2024) ou um rácio de 152,9% não considerando o limite de exposição por contrato (+1,4 p.p. por comparação com o final do ano transato).
- Durante o ano de 2025, a **exposição imobiliária** do Grupo CA reduziu 23,0% face a dezembro de 2024, correspondente a -69,7 milhões de euros, para 233,2 milhões de euros (exposição bruta direta e indireta). A **cobertura por imparidades da exposição imobiliária bruta** cifrou-se em 56,1% no final de dezembro de 2025 (53,4% no final de 2024).

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Qualidade da Carteira de Ativos do Grupo CA	2023	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Non-Performing Loans (NPL)	728,9	562,5	485,3	-77,1	-13,7%
Rácio de Non-Performing Loans (NPL)	6,2%	4,6%	3,7%	-0,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de crédito ¹	53,4%	57,1%	69,0%	11,9 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL ¹	38,0%	37,9%	42,5%	4,6 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ¹	140,1%	151,5%	152,9%	1,4 p.p.	
Rácio de Cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{1 2}	89,4%	90,4%	90,7%	0,4 p.p.	
Non-Performing Assets (NPA)	1.073,7	865,3	718,5	-146,8	-17,0%
Rácio de Non-Performing Assets (NPA) ³	8,9%	6,9%	5,4%	-1,6 p.p.	
Exposição Imobiliária Bruta	344,8	302,8	233,2	-69,7	-23,0%
Exposição Imobiliária Líquida	173,4	141,0	102,3	-38,7	-27,4%
Cobertura da Exposição Bruta de Imóveis por Imparidades	49,7%	53,4%	56,1%	2,7 p.p.	
Rácio Texas ⁴	29,9%	19,2%	15,5%	-3,7 p.p.	
Rácio de Crédito Reestruturado	5,0%	3,7%	2,4%	-1,3 p.p.	

(1) Aplicando haircuts e custos de recuperação.

(2) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(3) Rácio de NPA = (Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta + NPL Bruto) / (Exposição de Crédito + Exposição Imobiliário Bruta Directa e Indirecta)

(4) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

⁴ Aplicando *haircuts* e custos de recuperação, tendo por limite a exposição de cada contrato.

SOLVABILIDADE, ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ DO GRUPO

- Em cumprimento das regras CRD IV/CRR3, o Grupo Crédito Agrícola apresenta um nível de solvabilidade, medido pelos **rácios *common equity tier 1* (CET1) e de fundos próprios totais de 23,0%⁵**, um **rácio de alavancagem de 9,8%⁵**, um **rácio de cobertura de liquidez (LCR) de 386,6%** e um **rácio de financiamento estável (NSFR) de 176,6%**, todos acima dos níveis mínimos recomendados ou requeridos. Os rácios mencionados são calculados com base nos critérios CRR3.
- Saliente-se que, nos fundos próprios individuais e consolidados com referência a dezembro de 2025, encontra-se a exigência de constituição de cobertura adicional para créditos não produtivos e para imóveis recebidos em dação, decorrente da aplicação das Cartas Circulares n.º 49/0000002024 (referente aos créditos não produtivos) e n.º 50/0000002024 (relativa aos imóveis recebidos em dação) do Banco de Portugal, totalizando um montante de 84 milhões de euros. Não obstante este impacto, o rácio CET1 do Grupo CA com referência a dezembro de 2025 (23,0%) mantém-se substancialmente acima do requisito mínimo de 14,36%.
- À data de 31 de dezembro de 2025, o total de liquidez (liquidez imediata em *cash* e ativos mobilizáveis) do Crédito Agrícola ascendia a aproximadamente 11,0 mil milhões de euros, representando cerca de 46% em proporção do total de recursos de clientes, à mesma data. O total de HQLA (*High Quality Liquid Assets*) ascendia a 9.142 milhões de euros no final de dezembro de 2025, um acréscimo de 8,8% face ao final de 2024.
- Com referência a 31 de dezembro de 2025, o Grupo CA detinha 3.389 milhões de euros em instrumentos elegíveis para cumprimento do rácio MREL, decomposto entre fundos próprios de 2.838,5 milhões de euros⁵ e dívida sénior emitida de 550,0 milhões de euros, apresentando um rácio MREL _{TREA} de 27,50%, o que permitia superar o requisito vinculativo de MREL _{TREA + CBR} de 25,24%⁶, (ciclo 2024) em vigor desde setembro de 2025 com uma margem de conforto de 2,26 p.p.. No final de dezembro de 2025, o rácio de

⁵ Incluindo o resultado líquido acumulado a dez.2025 no perímetro de consolidação prudencial de 278,6 milhões de euros.

⁶ A partir de 1 de janeiro de 2026, acresce a reserva contracíclica específica de cada instituição apurada trimestralmente. No caso do Grupo CA, o requisito MREL _{TREA + CBR} em vigor a partir dessa data é de 25,92%.

MREL_{LRE} ascendia a 11,72%, superando também, de forma confortável, o requisito vinculativo mínimo de 5,91%.

Valores em milhões de euros, excepto percentagens

Solvabilidade do Grupo CA	2023 CRR2	2024 CRR2	2025 CRR3	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Fundos Próprios totais (Own Funds)					
Fundos Próprios Principais de Nível 1 (Common equity tier 1)	2.358,5	2.691,5	2.838,5	147,0	5,5%
Fundos Próprios de Nível 1 (Tier 1)	2.358,5	2.691,5	2.838,5	147,0	5,5%
Fundos Próprios de Nível 2 (Tier 2)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.a.
Valor da posição em risco ⁽¹⁾	24.206,7	26.333,8	28.757,8	2.424,1	9,2%
Montante da exposição ponderada pelo risco (Risk weighted exposure amounts)	10.569,2	11.210,0	12.320,6	1.110,7	9,9%
RWA Density	43,4%	42,1%	42,6%	0,5 p.p.	
Rácios de solvabilidade ⁽²⁾					
Rácio de Common Equity Tier 1 ⁽³⁾	22,3%	24,0%	23,0%	-1,0 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ⁽³⁾	22,3%	24,0%	23,0%	-1,0 p.p.	
Rácio de alavancagem ⁽³⁾	9,7%	10,1%	9,8%	-0,3 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	388,5%	393,5%	386,6%	-6,9 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	166,2%	182,9%	176,6%	-6,4 p.p.	
Rácio MREL _{TREA}	27,52%	28,92%	27,50%	-1,4 p.p.	
Rácio MREL _{LRE}	11,95%	12,17%	11,72%	-0,4 p.p.	

(1) Inclui posições patrimoniais, extrapatrimoniais e derivados, líquidas de imparidade.

(2) Rácios fully implemented. Os rácios são calculados de acordo com as regras da Diretiva 2013/36/EU (CRD IV – Capital Requirements Directive) e do Regulamento (EU) nº 575/2013 (CRR – Capital Requirements Regulation).

(3) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO

Em agosto de 2025, foi atribuído ao Crédito Agrícola um **rating ESG corporativo de “2” pela Sustainable Fitch**, situando o Grupo entre as 25% de instituições mais bem avaliadas globalmente pela referida entidade. Esta atribuição reflete toda a dedicação do Crédito Agrícola em prol do Desenvolvimento Sustentável. Esta jornada de afirmação e consolidação inclui ainda os projetos e iniciativas dinamizadas ao longo do ano de 2025, destacando-se as seguintes:

Financiamento sustentável

- Emissão de uma **obrigação social**, no valor de **300 milhões de euros**, para financiar ou refinarçar ativos sociais nas áreas de **acesso a serviços essenciais** (saúde, educação e habitação social e acessível); **proteção e desenvolvimento socioeconómico do território** (regiões desfavorecidas, regiões impactadas por crises) e **avanço e empoderamento socioeconómico** (microcrédito, promoção da igualdade e inclusão e organizações sem fins lucrativos).
- Formalização de **3 green loans**, no valor de 237,5 milhões de euros com a Galp Energia (199 milhões de euros), com a TotalEnergies Renewables (24,5 milhões de euros) e com a Empresa Geral de Fomento (14 milhões de euros).
- Operacionalização da parceria com a **The Navigator Company**, tendo já fomentado o apoio à transição sustentável de vários produtores florestais, clientes de mais de 20 Caixas Associadas.
- Disponibilização de um conjunto de medidas extraordinárias para clientes particulares e empresariais afetados pelos incêndios ocorridos no Verão, incluindo a atribuição de condições especiais para novos financiamentos e a alteração de condições de financiamentos atuais.

Capacitação de clientes para a sustentabilidade

- Arranque do **Programa de capacitação “Líderes de Reporte ESG”** - um conjunto de sessões que procura sensibilizar e mobilizar as empresas portuguesas para a necessidade de recolher, reportar e monitorizar dados ESG, com enfoque prático na solução SIBS ESG enquanto ferramenta disponibilizada por vários bancos portugueses. Foram realizadas 4



sessões de capacitação para grandes empresas e PME's, bem como para as equipas comerciais internas.

- Dinamização da **1ª edição do Programa de Aceleração para a Transição do Setor do Turismo**, em parceria com a Maze Impact, no qual participaram 6 PME's clientes representativas de **3 subsectores - Turismo Rural, Hotelaria e Restauração** e das regiões **Norte, Centro e Sul**. O Programa, pioneiro no sector bancário nacional, proporcionou às participantes **mentoria individual (> 40 horas)** e **10 sessões temáticas de capacitação** em grupo. Os participantes desenvolveram os seus primeiros **relatórios de sustentabilidade** e definiram os primeiros **compromissos públicos com temas ESG materiais**, tendo resultado ainda deste programa um **guia prático com orientações e templates** (disponível no Site Institucional) para escalar o seu impacto a todo o sector.
- Início da **2ª edição do Programa de Aceleração para a Transição do Sector do Turismo**, que inclui dois formatos de participação, a já existente modalidade acompanhada, que oferece capacitação intensiva e acompanhamento individual a empresas representativas do sector; e, como novidade, a modalidade autónoma. Tal permitiu o alargamento da participação, nesta edição, a 25 empresas.
- Realização de **1 ação de formação** sobre agricultura sustentável, realizada em ambiente demonstrativo prático, dirigida a clientes do CA de sectores da Produção de Azeite e Olivicultura, fechando a 1ª temporada do **Programa de Formação em Agricultura Regenerativa**.
- Arranque da **1ª edição do Programa AgroTransição**, em parceria com a Consulai, com vista a capacitar agricultores e técnicos de organizações de produtores para a **adaptação climática**, reforçando a resiliência, rentabilidade e produtividade das suas culturas agrícolas.
- **Produção e lançamento da 2ª temporada das Net Zero Stories**, divulgadas no último trimestre do ano, dando novamente palco a 7 clientes do Crédito Agrícola com as melhores práticas em matérias de descarbonização nos seus sectores de atividade.

Projetos e parcerias de impacto social e ambiental

- Renovação e dinamização da **parceria de impacto com a ONG Just a Change** pelo 3º ano consecutivo, no âmbito do **combate à pobreza energética**, com vista a escalar o apoio à

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532





melhoria da eficiência energética de casas de famílias financeiramente vulneráveis, em 4 regiões NUTS II.

- Dinamização do **1º ano de parceria de impacto com a ONG Business as Nature**, no âmbito do projeto “**Guardiães da Natureza**” que fomentou a consolidação e dinamização de uma rede composta por cerca de 90 mulheres empreendedoras, apoiando o crescimento de negócios locais de **recuperação dos ecossistemas naturais e da conservação da biodiversidade**, em 8 Áreas Protegidas de Portugal Continental.
- Atribuição do **Prémio Crédito Agrícola & FEP Geração Impacto** – 1ª edição à solução “Impacte”. A “Impacte” é uma plataforma digital que permite aos utilizadores investir automaticamente em projetos e fundos com impacto social e ambiental, alinhados com os seus valores pessoais, funcionando de forma simples e transparente. Para além do projeto **vencedor**, foram atribuídas **três menções honrosas** a iniciativas com elevado mérito e potencial transformador.
- Renovação da **parceria entre o Crédito Agrícola e a Faculdade de Economia da Universidade do Porto** para o ano letivo 2025/2026, elevando o CA ao estatuto de **Premium Sponsor da FEP** de forma a aprofundar a colaboração em múltiplas iniciativas de impacto.
- Celebração do **1º ano de parceria entre o Crédito Agrícola e a Casa do Impacto** (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) com vista a apoiar o **programa de Triggers**, reconhecida **plataforma de aceleração e incubação de projetos de impacto ambiental e social**.
- Atribuição de 4 prémios de 10 mil euros a 4 entidades da **Economia Social** distinguidas na 5ª edição do **curso do Dia CA Mais Sustentável**.
- Lançamento da **12ª edição do Prémio Empreendedorismo e Inovação do CA**, iniciativa que visa identificar, premiar e apoiar o que de melhor se faz em Portugal nos sectores agrícola, agro-alimentar e florestal, nas seguintes categorias: Novas Tecnologias na Produção Agrícola; Resiliência de Pequenos Agricultores e Comunidades Rurais; Conservação dos Ecossistemas Florestais; Inovação na Cadeia de Valor.

Projetos-bandeira e parcerias de impacto social e ambiental das Caixas Associadas

- No âmbito do Programa CA Nota 20, foram atribuídos prémios monetários aos três melhores alunos de cada ano de escolaridade, do 7.º ao 12.º ano, em cada Agrupamento

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532



de Escolas do Concelho de Albufeira. Os prémios, entre 100 e 250 euros, totalizam 7.050 euros e destinam-se a um máximo potencial de 45 alunos, sendo depositados nas respetivas contas poupança. Esta iniciativa valoriza o mérito académico, incentiva a excelência escolar e promove hábitos de poupança entre os jovens.

- Na região do Alentejo, o Crédito Agrícola concedeu um apoio financeiro de 5.000 euros a cada uma das mais de 40 Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) clientes do Grupo, reforçando o reconhecimento e suporte às atividades de relevante impacto social que estas organizações desenvolvem na região.

Gestão e cultura interna sustentável e inclusiva

- **Aprovação da Estratégia de Diversidade, Equidade e Inclusão do Crédito Agrícola para o triénio 2026-2028**, após um exercício exaustivo de diagnóstico que incluiu a análise de dados RH, um questionário interno, levantamento de boas práticas e legislação, e *workshops* com pessoas-chave. A Estratégia aprovada prevê um conjunto de iniciativas em 3 prismas importantes: i. fomentar uma cultura interna inclusiva e segura para reforçar a produtividade e capacidade de inovação; ii. garantir uma maior representatividade na base de talento do Crédito Agrícola e nas suas lideranças, de forma a compreender melhor as necessidades de atuais e futuros clientes; e, iii. promover maiores níveis de inclusão financeira afirmando o Crédito Agrícola como parceiro de referência no contexto de uma economia que deseja ser mais saudável, inclusiva e com potencial otimizado.
- Aprovação e divulgação do **Código de Conduta Sustentável para Fornecedores**, que estabelece as prioridades de sustentabilidade que o GCA considera relevantes gerir na sua cadeia de fornecedores, identifica os princípios e compromissos por que se rege o Grupo em matéria de desenvolvimento sustentável, assim como o que é esperado dos seus fornecedores no sentido de apoiar essas prioridades.
- Adesão da Caixa Central a um **projeto de autoconsumo coletivo** da Greenvolt, num contrato de 7 anos integrado na Estratégia CA Sustentável e Circular 2.0. A iniciativa-piloto na Caixa Central permitirá contribuir para a **descentralização da produção de energia renovável e para a partilha de energia**, em Lisboa, pilares fundamentais da transição energética.

RECONHECIMENTO EXTERNO⁷

- Em julho de 2025, a **Moody's** reviu em alta o **rating** do **Crédito Agrícola**, com um novo **upgrade de um nível**, do Baseline Credit Assessment (BCA), para “baa1”, dos depósitos de longo prazo, para “A3” e da sua dívida sénior *unsecured* para “Baa2”, níveis de Investment Grade. A Moody's considerou a melhoria nas métricas de risco de ativos, o aumento dos níveis de rentabilidade e a robustez da posição de capital, como fatores justificativos para a melhoria do **rating**.
- Pelo segundo ano consecutivo, o Crédito Agrícola foi distinguido como **“O Banco com Melhor Desempenho em Portugal”** pela prestigiada revista **The Banker**, do Grupo Financial Times. Esta distinção resulta da análise de diversos indicadores, nos quais o Crédito Agrícola se destacou, liderando o mercado nacional em dimensões de referência, que incluem o Crescimento e a Rentabilidade Ajustada ao Risco.
- **As seguradoras do Grupo CA, CA Seguros e CA Vida**, reafirmaram a excelência no serviço ao cliente, ao destacarem-se com **os mais baixos rácios de reclamações do sector no relatório “Regulação e Supervisão da Conduta de Mercado 2024”, da ASF**, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. No ramo Automóvel, a CA Seguros registou um rácio de reclamações cerca de quatro vezes inferior à média do mercado, com 0,18 por cada mil veículos, posicionando-se como uma das seguradoras do ramo não vida com melhor desempenho. Por seu turno, o compromisso contínuo da CA Vida com a qualidade do serviço, na resposta rápida e eficaz, permitiram alcançar a liderança no índice de reclamações, registando apenas 0,04 por cada mil pessoas seguras, um valor muito inferior à média do sector, que se situa nos 0,19.
- No **Relatório de Supervisão Comportamental de 2024**, publicado em abril de 2025 pelo **Banco de Portugal**, o Crédito Agrícola surge como a entidade com menor número de reclamações no crédito habitação (0,46 reclamações por cada 1 000 contratos, face a uma média de 1,50 do sistema bancário como um todo), sendo ainda a segunda entidade com menor número de reclamações nas contas de depósito à ordem (0,17 reclamações por cada 1 000 contas, face a uma média do sistema bancário como um todo de 0,37).

⁷ Os prémios mencionados são da exclusiva responsabilidade das entidades que os atribuíram.



Os resultados atingidos demonstram o grau de satisfação dos consumidores com a qualidade e confiabilidade dos serviços prestados pelo Crédito Agrícola.

- Em setembro de 2025, a **CA Seguros foi reconhecida pela Great Place to Work™ como uma das 100 Melhores Pequenas e Médias Empresas Europeias para Trabalhar™**, sendo uma das três empresas portuguesas a integrar este ranking.
- A CA Seguros foi reconhecida com dois importantes prémios na gestão de pessoas e ambiente de trabalho, reafirmando o seu posicionamento como uma empresa comprometida com os seus colaboradores e uma cultura organizacional de excelência. No **People Engagement Awards 2025**, que reconhece empresas que se distinguem na satisfação e envolvimento dos seus colaboradores, a CA Seguros conquistou o 2º lugar na categoria Médias Empresas, destacando-se pelo envolvimento e motivação das suas equipas, com práticas de gestão que promovem um ambiente inclusivo, colaborativo e que potenciam o talento dos seus profissionais. Simultaneamente, a empresa foi reconhecida no prestigiado ranking **Best Workplaces™** em Portugal 2025, da **Great Place to Work®**, que avalia anualmente as melhores organizações para trabalhar com base em aspetos como credibilidade, respeito, orgulho e camaradagem. A CA Seguros alcançou o 5º lugar no segmento empresas entre 101 e 200 colaboradores, reafirmando o seu compromisso com a criação de um espaço onde confiança, respeito e bem-estar são pilares essenciais.
- As seguradoras CA Seguros e CA Vida voltaram a afirmar-se como referências no setor segurador nacional ao conquistarem o prémio de **Melhor Experiência do Cliente** no estudo **Best European Customer Experience (BECX) 2025, nos ramos Não Vida e Vida**, respetivamente. O estudo BECX é uma referência nacional e europeia na avaliação da experiência do cliente, premiando as organizações que mais se distinguem. A CA Seguros, seguradora do ramo Não Vida, foi distinguida pelo oitavo ano consecutivo como **Empresa Líder na Experiência dos Clientes**. No estudo BECX 2025, a Seguradora alcançou os melhores resultados globais, entre todas as seguradoras avaliadas no setor, consolidando uma trajetória de liderança sustentada pela proximidade, confiança e qualidade do serviço prestado aos Clientes. Também a CA Vida, seguradora do ramo Vida, voltou a destacar-se com uma dupla distinção, ao conquistar pela 6ª vez o **Prémio Experiência do Cliente** e, pela primeira vez, o **Prémio Experiência Digital**. No estudo BECX 2025, a Seguradora obteve o 1.º lugar em todos os indicadores do Índice de

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532





Experiência Global, liderando todos os indicadores avaliados no Ramo Vida. A CA Vida foi reconhecida pela sua evolução digital, com o lançamento do novo Ecosistema Digital, que integra o Site CA Vida, a Área de Cliente e a App MyVida, proporcionando uma experiência digital simples, fluida e intuitiva, orientada para a autonomia e proximidade com Clientes, Parceiros e Mediadores.

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
Tel. 213 805 532



PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS DO GRUPO CRÉDITO AGRÍCOLA (Não Auditados)

Indicadores consolidados do Grupo CA	2023	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Balço					
Ativo líquido total	25.302	27.282	29.490	2.207,6	8,1%
Crédito a clientes total (bruto) ¹	12.059	12.742	13.747	1.004,9	7,9%
do qual: Crédito a empresas e administração pública (bruto) ¹	7.132	7.858	8.416	557,5	7,1%
Crédito a clientes total (líquido)	11.669	12.421	13.412	991,0	8,0%
Recursos totais de clientes	22.165	24.270	26.374	2.104,1	8,7%
Recursos de clientes no balanço	20.004	22.019	23.820	1.801,4	8,2%
Recursos fora do balanço	2.161	2.251	2.554	302,7	13,4%
Imparidades e provisões acumuladas	587	508	488	-20,5	-4,0%
das quais: Imparidades acumuladas de crédito	389	321	335	13,9	4,3%
Capital próprio	2.438	2.846	3.137	290,7	10,2%
Resultados					
Margem financeira	749,5	783,0	655,4	-127,6	-16,3%
Resultados de contratos de seguros	90,5	115,6	97,2	-18,3	-15,9%
Comissões líquidas	153,0	158,8	167,1	8,3	5,2%
Produto bancário <i>core</i>	993,0	1.057,3	919,7	-137,6	-13,0%
Resultado das operações financeiras	28,5	26,5	34,9	8,5	32,0%
Outros resultados de exploração	-13,3	-26,6	-16,4	-10,2	-38,4%
Produto bancário	1.008,3	1.057,1	938,2	-118,9	-11,2%
Custos de estrutura	-421,2	-458,7	-489,6	30,8	6,7%
Imparidades e provisões do exercício	-129,1	-1,5	-64,3	62,8	4175,6%
Resultado líquido consolidado	297,2	438,2	289,0	-149,2	-34,0%
Rácios de Eficiência e Rentabilidade					
Rácio de eficiência	41,8%	43,4%	52,2%	8,8 p.p.	
Rácio de eficiência <i>core</i>	42,4%	43,4%	53,2%	9,8 p.p.	
Rentabilidade do activo (ROA)	1,2%	1,7%	1,0%	-0,6 p.p.	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	13,1%	16,6%	9,7%	-6,9 p.p.	
Rácios de Capital e Liquidez					
Rácio common equity tier 1 ²	22,3%	24,0%	23,0%	-1,0 p.p.	
Rácio de fundos próprios totais ²	22,3%	24,0%	23,0%	-1,0 p.p.	
Rácio de alavancagem ²	9,7%	10,1%	9,8%	-0,3 p.p.	
Rácio de transformação ³	58,3%	56,4%	56,3%	-0,1 p.p.	
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	388,5%	393,5%	386,6%	-6,9 p.p.	
Rácio de financiamento estável (NSFR)	166,2%	182,9%	176,6%	-6,4 p.p.	
Rácio MREL _{TREA}	27,52%	28,92%	27,50%	-1,4 p.p.	
Rácios de Qualidade do Activo					
Rácio de NPL	6,2%	4,6%	3,7%	-0,9 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL ⁴	38,0%	37,9%	42,5%	4,6 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de crédito ⁴	53,4%	57,1%	69,0%	11,9 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais ⁴	140,1%	151,5%	152,9%	1,4 p.p.	
Rácio de cobertura de NPL por imparidades de NPL e colaterais (FINREP) ^{4,5}	89,4%	90,4%	90,7%	0,4 p.p.	
Rácio Texas ⁶	29,9%	19,2%	15,5%	-3,7 p.p.	
Custo do risco ⁷	0,77%	-0,19%	0,31%	0,50 p.p.	
Outros Indicadores					
# de colaboradores	4.136	4.324	4.435	111,0	2,6%
# de agências bancárias	618	617	615	-2,0	-0,3%
Rating - Moody's (Last Rating Action - July 2025)					
Outlook				Stable	
Counterparty Risk Rating (CRR)				A2 / P-1	
Bank Deposits				A3 / P-2	
Baseline Credit Assessment (BCA)				baa1	
Adjusted Baseline Credit Assessment				baa1	
Counterparty Risk Assessment (CR)				A2(cr) / P-1(cr)	
Senior Unsecured Notes				Baa2	

(1) Inclui instrumentos de dívida de Clientes (operações de papel comercial). (2) O rácio incorpora o resultado líquido gerado no período.

(3) Rácio calculado segundo a Instrução 23/2012 do BdP, determinado pelo quociente entre crédito líquido concedido a clientes e depósitos de clientes.

(4) Aplicando haircuts e custos de recuperação. (5) Cobertura tendo por limite a exposição do contrato.

(6) Determinado pelo quociente: NPL / (Capitais Próprios Tangíveis + Stock de Imparidades).

(7) O numerador refere-se ao custo do período; o denominador refere-se ao saldo em final de período.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (Não Auditadas)

BALANÇO	2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
Caixa, saldos de caixa em bancos centrais e outros depósitos à ordem	1.820.996	1.623.033	-197.963	-10,9%
Ativos financeiros detidos para negociação	212.645	197.828	-14.817	-7,0%
Ativos financeiros não negociáveis obrigatoriamente contabilizados pelo justo valor através dos resultados	151.976	130.249	-21.726	-14,3%
Ativos financeiros pelo justo valor através de outro rendimento integral	682.566	936.934	254.368	37,3%
Ativos financeiros pelo custo amortizado	22.976.798	25.098.852	2.122.054	9,2%
<i>Dos quais: Empréstimos e adiantamentos - Clientes</i>	11.833.454	12.775.758	942.304	8,0%
Derivados - Contabilidade de cobertura	579.009	681.036	102.026	17,6%
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.129	3.072	-57	-1,8%
Ativos tangíveis	247.468	250.416	2.947	1,2%
Ativos intangíveis	99.790	97.783	-2.007	-2,0%
Ativos por impostos	80.177	95.228	15.052	18,8%
Ativos não correntes e grupos para alienação classificados como detidos para venda	4.844	7.333	2.490	51,4%
Outros Ativos	422.761	368.035	-54.725	-12,9%
Total do Ativo	27.282.159	29.489.799	2.207.640	8,1%
Passivos financeiros detidos para negociação	24.937	18.823	-6.114	-24,5%
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	22.600.321	24.402.130	1.801.809	8,0%
<i>Dos quais: Depósitos - Clientes</i>	22.018.975	23.820.354	1.801.379	8,2%
Derivados - Contabilidade de cobertura	103.120	90.382	-12.738	-12,4%
Provisões	53.130	58.518	5.388	10,1%
Passivos por impostos	68.000	34.218	-33.782	-49,7%
Capital social reembolsável à vista	50	0	-50	-100,0%
Outros passivos	1.586.752	1.749.208	162.456	10,2%
Total do Passivo	24.436.310	26.353.280	1.916.970	7,8%
Capitais Próprios	2.845.849	3.136.519	290.670	10,2%
Total do Capital Próprio + Passivo	27.282.159	29.489.799	2.207.640	8,1%

CA

comunicado
de imprensa

Em milhares de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		2024	2025	Δ Abs. 2025 / 2024	Δ % 2025 / 2024
	Receitas de juros	1.119.914	970.417	-149.497	-13,3%
(-)	Despesas com juros	336.949	315.009	-21.940	-6,5%
(=)	Margem Financeira	782.965	655.408	-127.557	-16,3%
(+)	Resultados de contratos de seguros	115.559	97.212	-18.347	-15,9%
(+)	Comissões líquidas	158.781	167.102	8.321	5,2%
(+)	Resultados de operações financeiras	26.455	34.928	8.474	32,0%
(+)	Outros resultados de exploração	-26.649	-16.413	-10.236	-38,4%
(=)	Produto Bancário	1.057.112	938.237	-118.874	-11,2%
(-)	Custos de Estrutura	458.747	489.591	30.845	6,7%
	Custos de pessoal	275.224	294.194	18.971	6,9%
	Gastos gerais administrativos	144.802	155.173	10.372	7,2%
	Amortizações	38.722	40.224	1.502	3,9%
(+)	Ganhos/perdas nas modificações	-8.497	-2.015	-6.481	-76,3%
(-)	Provisões e imparidades	1.504	64.293	62.789	n.a.
(+)	Resultados de outros ativos (eq. patrimonial e ANCDV)	71	751	680	953,5%
(=)	Resultado antes de impostos	588.436	383.088	-205.347	-34,9%
(-)	Impostos	150.052	93.851	-56.200	-37,5%
(-)	Interesses que não controlam	230	271	42	18,2%
(=)	Resultado Líquido	438.154	288.965	-149.189	-34,0%

Informações adicionais:
comunicacao@creditoagricola.pt
 Tel. 213 805 532



Sobre o Crédito Agrícola:

O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de génese cooperativa constituído, na sua base, por Caixas de Crédito Agrícola. O Grupo de âmbito nacional, com capitais exclusivamente nacionais, conta com cerca de 415 mil Associados, mais de 1 milhão e 660 mil Clientes e mais de 600 Agências, distribuídas pelo território nacional. Foi fundado em 1911, tendo como foco inicial o apoio ao financiamento de agricultores em Portugal tendo, ao longo dos anos, expandido o âmbito da sua atividade para outros sectores e alargado a sua área de atuação. O Grupo é composto atualmente, para além das Caixas Agrícolas e da Caixa Central, por empresas dedicadas à atividade seguradora, gestão de ativos, capital de risco e outras atividades auxiliares. O Crédito Agrícola, único grupo financeiro cooperativo a operar no mercado português com capitais nacionais, tem sido pioneiro na oferta de serviços de pagamento inovadores aos seus clientes. Foi o primeiro banco a disponibilizar o *contactless* em Portugal, a oferecer o primeiro cartão de pagamento com *chip*, o primeiro cartão vertical e foi pioneiro na disponibilização de pagamentos com Apple Pay aos seus clientes bem como na oferta de soluções de banca *mobile-only*.

Recentemente, e uma vez mais, foi distinguido pela revista *The Banker* como “O Banco com Melhor Desempenho em Portugal”⁸. Este reconhecimento é um marco significativo que sublinha a *performance* e a capacidade de crescimento sustentável do Grupo, assim como evidencia o seu compromisso em proporcionar valor e confiança aos seus clientes.

Para mais informações contacte:

Lift Consulting

Catarina Brito | catarina.brito@lift.com.pt | 914 310 661

Anabela Pereira | anabela.pereira@lift.com.pt | 936 282 863

⁸ O Grupo CA foi classificado como nº 1 em Crescimento; nº 1 em Qualidade de Ativos; nº 1 em Rentabilidade Ajustada ao Risco. De acordo com a entidade que atribui a distinção, o modelo de avaliação é ponderado de forma neutra, no sentido que os rácios subjacentes e as variações anuais em pontos base assumem igual importância. As 8 categorias de desempenho (correspondentes a 17 rácios) são ponderadas de forma equitativa na média global.

Informações adicionais:

comunicacao@creditoagricola.pt

Tel. 213 805 532

